

A fé salvadora

“Amados, enquanto eu empregava toda a diligência para escrever-vos acerca da salvação que nos é comum, senti a necessidade de vos escrever, exortando-vos a pelejar pela fé que de uma vez para sempre foi entregue aos santos”. Judas 1: 3

INTRODUÇÃO:

Bom, como visto acima existe uma fé salvadora que foi entregue aos santos, contudo também existe uma fé enganosa que é exercida por muitos; *“Então Paulo, estando de pé no meio do Areópago (Lugar de adoração dos Gregos), disse: Varões atenienses, em tudo vejo que sois excepcionalmente religiosos”* Atos 17:22.

É comum ouvir pessoas que dizem constantemente: *“Eu tenho muita fé em Deus”*, todavia suas atitudes negam o que seus lábios professam, por um outro lado na própria casa do Deus Vivo se observa uma completa negligência com respeito a como aplicar a verdadeira fé, é constante observar irmãos que vivem uma fé acompanhada pelo seu nível de intelectualidade mesclado a razão humana, outros misturam o que acreditam ser fé com suas emoções pessoais. Jeremias 17:9

Precisamos aprender alguns princípios elementares que regulam a comunhão entre o homem e o Deus Vivo, pois somente desta forma iremos utilizar a fé que uma vez foi entregue aos Santos. A primeira coisa que devemos guardar é: *“A verdadeira fé, é tomar por confiança a revelação divina declarada nas Santas Escrituras”*.

O Espírito Santo por intermédio do Apóstolo Paulo declarou o seguinte: *“Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo”*. Romanos 10: 17 (Versão corrigida), *“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.”* Hebreus 11: 1

Observou? A verdadeira fé tem um firme fundamento e vem pelo ouvir da palavra, portanto o fundamento é as Santas Escrituras, e por meio dela o homem tem a possibilidade de se relacionar com o Deus Vivo. Analise essa declaração: *“Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!”*

Todavia para compreender melhor vamos estudar a palavra fé em sua origem e depois observar minuciosamente o contraste, entre a verdadeira fé entregue aos santos e a fé errônea.

- **FÉ**: Essa palavra aparece com a expressão ***“pistis”*** que primeiramente nos dá o sentido de “persuasão firme”, convicção fundamentada no ouvir (citado como ***“peithō”***, persuadir), tal palavra é sempre usada nas Escrituras do Novo Testamento acerca da fé em Deus ou em Jesus, ou as coisas espirituais. Essa palavra também nos passa o sentido de certeza, segurança, confiança que precisa o homem ter diante das coisas ouvidas da parte do Deus Vivo, na verdade o homem precisa se deixar persuadir pelas verdades oriundas dos lábios do Altíssimo, precisa existir uma firme convicção produzida pelo pleno reconhecimento da revelação divina.

Quando paramos para observar a conotação da palavra fé vista acima, na vida do Pai da fé Abraão, podemos na prática observar o que foi citado acima, vejamos: ***“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Eu farei de ti uma grande nação; abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu, sê uma bênção. Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois Abrão...”*** Gênesis 12: 1-3

Observa-se claramente que Abraão se deixou persuadir pela voz de Deus, confiando, se assegurando, tendo plena certeza de maneira que; ***“Pela fé Abraão, sendo chamado(ouviu), saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.”*** Hebreus 11: 8

A expressão final no verso acima ***“sem saber para onde ia”*** demonstra o nível de confiança depositada por Abraão no chamado, ou seja, na voz do Altíssimo. Notou? Como na verdadeira fé não há espaço para a razão ou sentimentos? A fé é o normal que Deus espera encontrar em nós. Hebreus 11: 6

Outra coisa a ser destacada com respeito à fé, é que a mesma é demonstrada por obras, ou seja, sem a execução da obra que indica a fé, não passará de mera especulação intelectual e emocional. Veja o que é dito pelo Apóstolo Tiago a respeito do patriarca Abraão: ***“Porventura não foi pelas obras que nosso pai Abraão foi justificado quando ofereceu sobre o altar seu filho Isaque? Vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. E se cumpriu a escritura que diz: E creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus. Vedes então que é pelas obras que o homem é justificado, e não somente pela fé”***.Tiago 2:21-24

Lembro-me que em meados do ano de 1997 estava na casa de uma Irmã, pois nesta casa se fazia um culto semanal regularmente, enquanto ali me encontrava estava conversando a respeito da obra de Jesus com a dona da casa. Contudo nesse período tinha tomado voto de raspagem, Atos 18:18. Enquanto conversar se achegou a residência uma parenta da dona da casa que se dizia ser evangélica, uma irmã em Cristo, não demorou para a mesma dizer: ***“Pela graça somos salvos, mediante a fé”***, sabia que aquele gracejo tinha um alvo; e era eu mesmo; todavia preferi guardar silêncio, mas a mesma tornou a dizer: ***Jesus já pagou todo o preço ! Pela fé é que somos salvos, não é irmão?*** Foi nesta hora que procurei fazê-la entender melhor as escritura da verdade, eu disse: ***“Minha irmã a fé que professamos em Jesus se não for acompanhada de obras que demonstrem a fé que dizemos ter com os lábios nada mais é do que meras palavras, é morta.”***

Na verdade as pessoas acham que apenas o fato de professarem com os lábios a sua fé, impressiona a Deus, na verdade os relatos das Santas Escrituras demonstram justamente ao contrário. Tiago 2: 14-20

Temos que entender outro princípio ligado à fé: ***“Toda verdadeira fé precisa ser provada por meio de obras que venha dar testemunho da fé”***.A desinformação é enorme a ponto de outros pedirem em suas orações por fé, quando o que de fato deveriam fazer eram se expor à palavra, examinando, estudando-a, **pois a fé vem pelo ouvir a palavra**, veja por quantas vezes é citado que o Senhor Jesus ensinava nas sinagogas e após ou durante o ensino as pessoas demonstravam fé e eram curadas, Lucas 4: 31-37; Lucas 5: 1-7; 5: 17-25; Lucas 7: 1-10 e etc...

• **VOCÊ NÃO PODE CRER SE NÃO OUVIR:** Em Atos 10 e 11 lemos a respeito de Cornélio, que embora temente a Deus, ainda não tinha sido salvo. Se ele ainda não tinha ouvido o evangelho (boas novas), então como poderia ser salvo? Não, Cornélio não era salvo até que ouviu Pedro pregar. Na verdade como registra a história um anjo do Senhor apareceu a Cornélio, (Atos 10: 3). O anjo que falou com Cornélio não poderia pregar o evangelho, pois os anjos não receberam tal comissão no tempo da graça; todavia o anjo instruiu a Cornélio a procurar Pedro, (Atos 11: 13). O anjo também lhe disse: *“o qual te dirá palavras pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa. Logo que eu comecei a falar, desceu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós no princípio”*.(Atos 11: 14-15).

É notório que a salvação de Cornélio e sua casa, teve que passar pelo ato de ouvir palavras, e a partir do que se ouviu crer e ser salvo. Da mesma forma acontece com a cura na vida de alguém, primeiro se ouve o evangelho, tendo fé no que se ouviu obtém-se cura. Em um acontecimento envolvendo Paulo e Barnabé se diz: *“e ali pregavam o evangelho. Em Listra estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo de nascença e que nunca tinha andado. Este ouvia falar Paulo, que, fitando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado, disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E ele saltou, e andava.”* Atos 14: 7-10

Aquele leitor da palavra, distraído e sem um exame minucioso diria: *“não é maravilhoso como Paulo curou aquele homem?”* Certamente você já ouviu muita gente dizer isso, exaltar a Paulo, dizendo: *“Deus o usava de forma tremenda!”*

Mas o que se observa de fato é que Paulo não curou o homem. O homem não foi curado porque Paulo era Apóstolo, nem muito menos pela fé de Paulo. Na verdade o próprio homem tinha fé para ser curado. Mas observe o que teve que acontecer antes do homem ser curado: (Paulo e Barnabé) **e ali pregavam o evangelho(V.7)**

❖ **Assim segundo o relato da Escrituras, Paulo fez três coisas:**

1. Pregou o evangelho ao homem. (v.7)
2. Percebeu que o homem tinha fé para ser curado. (v.9)
3. Mandou o homem se levantar apoiado na fé e andar. (v.10)

❖ **O homem também fez três coisas:**

1. Ouviu Paulo pregar o evangelho. (v.9)
2. Ele teve sua própria fé para ser curado. (v.9b)
3. Levantou-se obrando a fé e andou. (v.10)

Não podemos jamais nos esquecer, a fé não é algo que se compra em um seminário ou se adquire simplesmente por sermos membros de uma igreja local durante muito tempo. A fé é algo que é gerada a partir da confiança total naquilo que é dito da parte do Deus Vivo. Daí que a fé não está subordinada ao coração de teólogos ou ilustres pregadores, mas ela a fé pode se experimentada por qualquer coração como de criança. Marcos 10: 15

A fé salvadora é preciso ser provada.

“que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que está preparada para se revelar no último tempo; na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações, para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;” I Pedro 1: 5-7

Como já dito não adianta dizer com os lábios que se tem fé ou muita fé, pois o que seus lábios declaram serão provados por circunstâncias da vida. Talvez surja a pergunta em nossos corações: *“Porque temos que ser provados?”*

Para entendermos precisamos conduzir nossas mentes para os acontecimentos descritos no livro de Jó. É dito no capítulo 1 do livro de Jó que o inimigo de toda a alma humana, Satanás se apresentou diante do Altíssimo. E o Altíssimo lhe disse: *“Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?”*

E Satanás lhe respondeu: *“Jó tem razão para isso, respondeu satanás. O Senhor deu a Ele do bom e do melhor, protegendo Jó e sua família de todos os males e tristezas e fazendo dele um homem riquíssimo! Não é sem razão que Jó obedece! Experimente (prove), porém, tirar todas as benfeitorias que o Senhor deu a Jó; ele vai se revoltar e dizer coisas horríveis contra o Senhor”* Jó 1: 9-11(Bíblia Viva)

Entendeu o que quero lhe mostrar? A nossa fé é provada, pois o nosso adversário nos acusa diante do Altíssimo, Apocalipse 12: 10, o mesmo diz que nossa fé de lábios não é verdadeira, que na verdade não passa de interesse da nossa parte. O nosso adversário o Diabo nos denegri diante do Altíssimo e dos anjos eleitos, portanto não resta outra maneira que não seja a provação da nossa fé. Mas como dito no texto acima ***“para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”***.

Em acontecimento narrado nas Santas Escrituras no livro Marcos: *“Levantando-se dali, foi para as regiões de Tiro e Sidom. E entrando numa casa, não queria que ninguém o soubesse, mas não pode ocultar-se; porque logo, certa mulher, cuja filha estava possessa de um espírito imundo, ouvindo falar dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés; (ora, a mulher era grega, de origem siro-fenícia) e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio. Respondeu-lhes Jesus: Deixa que primeiro se fartem os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, porém, replicou, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos. Então ele lhe disse: Por essa palavra, vai (a fé sendo provada); o demônio já saiu de tua filha. E, voltando ela para casa (a fé foi aprovada), achou a menina deitada sobre a cama, e que o demônio já havia saído”*. Marcos 7: 24-30

Vimos acima que o Senhor Jesus recebeu uma mulher estrangeira, que exigia Dele a libertação de sua filha, mas o Senhor Jesus tentou conscientizá-la de que primeiro deveria a casa de Israel (os filhos) obter as benfeitorias; é nesta hora que a mulher dá um salto de fé, a mesma se humilha se colocando na posição de cachorrinhos que comem das migalhas da mesa dos filhos. Aproveitando a enorme disposição labial da mulher o Senhor Jesus prova sua fé dizendo: ***“Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha”***

A mulher se deixando persuadir pelas palavras do Senhor Jesus voltou para sua casa e encontrou o resultado da sua fé que fora provada e aprovada, “E, voltando ela para casa, achou a menina deitada sobre a cama, e que o demônio já havia saído.”

Há pessoas que não entendem quando sua fé é provada, logo desfalecem e engrossam o coro dos incrédulos, que dizem: “Isso vai acabar mal!”, “Não está vendo o que aconteceu com fulano!”, “Está tudo muito difícil, ninguém arruma emprego”, “Olha cuidado, essa doença está pegando em todo mundo; quando ocorrer comigo nem sei o que vou fazer”.

Com declarações como estas e tantas outras a fé é sufocada e jamais veremos a glória do Deus Vivo. **Não se esqueça a fé verdadeira e salvadora, chama a existência o que não existe, não olha para o fracasso.**

O significado de crer com o coração

“Porque COM O CORAÇÃO se crer para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação”. Romanos 10.10

Quero que atente para as palavras: *Porque com o coração se crer...* É com o coração que o homem crê.

“Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, E NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas CRER [em seu coração] que se fará o que diz, assim será com ele”. Marcos 11: 23

Quero que considere os termos deste versículo que falam em crer com o coração. Deste trecho entendemos que é com o coração que o homem confirma sua fé.

O Coração do Homem é o Seu Espírito.

Devemos entender que o coração do homem é o seu espírito. O homem é um espírito; ele *possui* uma alma; e ele *habita* num corpo. Busquei analisar uma explicação satisfatória sobre o que significa crer com o coração. A palavra "coração", conforme empregada nestes versículos, não se refere ao órgão físico que bombeia sangue pelo nosso corpo e nos mantém com vida, pois se assim fosse os versículos informariam que podemos crer em Deus com os nossos corpos. Não, a palavra coração não se refere àquele órgão do corpo humano. Você não poderia crer com seu coração físico assim como não poderia crer com suas mãos e dedos. A palavra coração é utilizada para transmitir uma idéia. Considere como empregamos esta palavra "hoje". Falamos do coração de uma árvore. O que queremos dizer com isso? Coração de uma árvore significa o seu centro seu próprio âmago.

Falamos utilizando a linguagem; *“devemos observar o coração do assunto”*. O que isso quer dizer? O coração de um assunto refere-se à parte mais importante do mesmo – o seu próprio centro – a parte principal deste, ao redor do qual gira todo o restante.

Portanto quando Deus fala do Coração do homem, Ele se refere à parte principal do homem, ao âmago do seu ser, que é seu espírito composto de sua alma que moram no corpo físico. **Desta forma crer com coração significa crer com o espírito de toda força.**

Acontece que o Espírito é a pessoa do homem e uma pessoa tem personalidade (alma) e a personalidade de uma pessoa é a soma dos **pensamentos** adquiridos + as **emoções** vividas e + as **vontades** e **preferências** adquiridas que culminam em nossas **atitudes**, nossas **ações** pessoais.

Avaliando desta forma passamos a ter um vasto campo de visão do que é crer com o coração. Na verdade crer com o coração é crer com o Espírito, fiado na palavra de Deus, quando cremos com o coração nada que possa estar em nossa alma e nem em nossa carne haverá de interferir na minha escolha. Pense comigo nenhuma emoção, me tirará do alvo, nenhum pensamento ou idéia, me retirará do alvo, nem muito menos qualquer vontade seja ela uma preferência da alma ou uma inclinação da carne, absolutamente nada me poderá retirar da confiança. Salmos 125: 1-3

Gráfico:



Mediante a observação do gráfico acima, chegamos à conclusão de que para crer de todo coração é necessário neutralizar os impulsos da carne e da alma e apenas nos apegar ao espírito que ouviu a voz de Deus que também é Espírito. Fomos criados a sua imagem e semelhança. Gênesis 1: 26

Homem exterior x Homem interior

A Bíblia diferencia o homem interior do homem exterior. Como visto claramente no gráfico o homem exterior é o corpo a carne, enquanto o homem interior é o espírito. O homem interior não é a alma (personalidade), o homem interior é o espírito que possui uma alma e mora em um corpo.

Vejamos: ***“Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia”***. II Coríntios 4: 16

“Antes esmurro o meu corpo, e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado”. I Coríntios 9: 27

Notou? O homem interior, o espírito, é o homem verdadeiro. Note que Paulo disse,... ***esmurro o meu corpo, e o reduzo à submissão...***, quero que perceba algo. Se o corpo de Paulo fosse o verdadeiro homem, Paulo diria: ***“Eu me esmurro, e me reduzo à submissão”***, no entanto, Paulo se refere ao seu corpo como um objeto que faz parte de

Paulo, mas que não é Paulo, pois Paulo é um Espírito, possui uma alma e mora em um corpo físico.

Lemos: “*Antes esmurro o meu corpo, e o reduzo à submissão...*” **o meu corpo**, dá o sentido de que Paulo com o seu homem interior o espírito que nasceu de novo está determinado a impedir o homem exterior o corpo a carne de se manifestar através de seus feitos. De fato Paulo disse: “*Eu faço algo com o meu corpo. Eu o reduzo a escravidão*”.

Agindo desta forma o Apóstolo Paulo está criando condições para que o mesmo possa crer de todo coração nas promessas oriundas da boca do Altíssimo. Quando não vencemos a guerra do homem interior contra o homem exterior, antes pelo contrário nos deixamos ser guiados pelos nossos sentidos humanos e carnais, certamente haveremos de naufragar na fé. Mateus 14: 25-31

o homem interior o Espírito x Conceitos da Alma

Para podermos crer de todo coração teremos que permitir ***apresentar o nosso corpo em sacrifício e renovar a nossa mente***. Em uma de suas cartas Paulo disse: “*Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*” Romanos 12: 1-2

Neste texto acima o Apóstolo escreve uma carta a pessoas que já eram cristãs, e mesmo assim os exorta a tomarem seus corpos em sacrifício vivo como já observado, mas também a cristãos se diz: “*E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus*”.

Bom, ficou claro através desta declaração que o Apóstolo estava dizendo que mesmo como cristãos, que já nascemos de novo em nosso espírito recriado precisamos permitir uma renovação em nossa mente, em nossos conceitos e ideais, de maneira que a nossa personalidade (alma) seja renovada e experimente a perfeita vontade de Deus. Este processo de renovação executado na alma é também chamado de lavagem por meio da água, que é a palavra de Deus, vejamos: “*... Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.*”

Notou? A igreja foi comprada pelo Senhor Jesus, todavia a igreja precisa ser purificada, isso indica que a mesma está suja. Suja de que? Em relação a esse texto parece que os homens e mulheres que formam a igreja precisam ser purificados pela aplicação da palavra, o que nos leva a entender que os conceitos da alma precisarão ser lavados, purificados, renovados por novos ideais celestiais. Após observamos algumas declarações do Espírito Santo pela escrita do Apóstolo Paulo, passamos a compreender que para crer de todo o coração (no espírito) teremos que anular as inclinações da alma com suas emoções, pensamentos, vontades e atitudes, pois se assim não fizermos certamente haveremos de naufragar na fé.

Entendeu, como que é difícil para um enorme grupo de pessoas terem uma pura fé? Na verdade tais pessoas não permitem serem persuadidas pela palavra do Deus Vivo, porque querem entendê-lo no nível de seus sentidos carnais ou através de sua atitude

intelectual, emocional e sendo assim jamais terão uma experiência genuína com o Altíssimo. O que aprenderam ao longo de suas vidas, não os permite acreditar no sobrenatural, não conseguem olhar além de suas filosofias e culturas humanas. São pessoas muito inteligentes carnalmente, se movem pela razão, pela lógica humana; andar sobre as águas não é lógico, foge a razão humana. Tirar água da rocha é mito, não é lógico, não é racional, se ainda houvesse um encanamento entre as rochas, poderia ser. Curar um epilético através de oração, não é lógico, como? Se a epilepsia é um distúrbio neurológico devido à falta de..., Como? Entendeu, O que é o Homem interior x Conceitos da Alma?

Como liberar a fé salvadora

“pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” Romanos 10: 10

“Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.” Marcos 11: 23

Bom, no título passado observamos a verdadeira fé do coração em contraste com alguns obstáculos na vida de quem quer crer. Agora iremos analisar como liberar a verdadeira fé. Nos textos acima se observam algumas declarações em comum, a primeira é **que o coração tem que crer**. A segunda é que **a nossa boca deve proferir, confessar a fé que existe em nosso coração**.

Vamos nos deter a examinar as expressões: “ ***e com a boca se faz confissão para a salvação***” e “***se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.***”

Nas escrituras da verdade a confissão é algo importantíssimo a ser executada pelo homem que quer caminhar com o Deus Vivo. Existem 4 características de confissão:

- Confissão de pecados
- Confissão para a salvação da alma
- Confissão de fé
- Confissão das promessas do Senhor

Confissão de pecados

Essa confissão é exigida pelo Senhor a fim de que o homem manifeste os seus pecados a fim de alcançar misericórdia da parte do Altíssimo. A respeito disso fala o Espírito Santo por intermédio do Apóstolo João: ***“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.”*** João 1: 9-10

Confissão para a salvação

Essa confissão é a declaração de que queremos o reino de Deus em nossa vida, que aceitamos a oferta do Senhor Jesus Cristo na cruz em amor a todos nós. Essa confissão

aponta para quem recebeu a Jesus e sua obra não se envergonhando do reino dos céus, antes pelo contrário exalta a pessoa de Cristo Jesus, veja: ***“Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus”***.Mateus 10: 32-33

Confissão de fé nas promessas do Altíssimo

Na verdade quero afirmar que essas duas confissões estão na maioria das vezes juntas. Ou seja, como já estudado no início desta apostila a verdadeira fé é tomar as Escrituras da verdade, ou seja, o que o Altíssimo falou como verdade absoluta. Mas agora estaremos abordando a importância da confissão da verdade que está no coração, o que os nossos lábios falarem é o que veremos manifestado.

As pessoas primariamente não estão falhando no crer, estão falhando em suas confissões. Para que a palavra de Deus possa operar em seu favor, você terá que confessar com a boca aquilo que você já crer em seu coração; veja: ***“O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a [boca]”***.Lucas 6: 45

Em nenhum lugar da Bíblia encontramos o ensinamento de que, se somente crermos com o coração, receberemos a resposta. Ao invés disso, ela enfatiza que se crermos com o coração em qualquer coisa que nos é prometido na palavra, e a confessarmos com a boca, a teremos.

“Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos. Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”.Romanos 10: 8-10

Observe pelo versículo 8 que a palavra da fé deve estar tanto no seu coração quanto em sua boca, para que ela possa operar em seu favor. Se a palavra estiver só no seu coração, não realizará a tarefa. Mas quando a fé vem do coração recriado a boca há de falar do que no coração está cheio, e desta forma irá funcionar, pois quem nos afirma é nada menos nada mais do que o próprio verbo vivo o Senhor Jesus; ***“Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.”*** Marcos 11: 23

Já no verso 10 lemos: ... e com a boca se confessa a respeito.., quero analisar com você a respeito do pensar, crer e confessar corretamente. Aquilo que você pensa e crê afetará sua confissão – aquilo que você diz. Se seus pensamentos são corretos, também crerá corretamente, pois aquilo que você pensa formará sua preferência, opinião, daí que seu coração (espírito) se encherá. E você começará a crer naquilo que medita. E se crer de forma correta, então sua confissão será correta. No entanto se falharmos na restauração do nosso homem interior, teremos uma crença incorreta e por fim uma confissão errada.

Deus nos dá sua palavra para endireitarmos os nossos pensamentos, e aí mudarmos nossas vontades. E quando desta forma fazemos, pensaremos com a mente de Cristo e haveremos de confessar corretamente e desta forma mudaremos as circunstâncias a nossa volta e veremos a glória de Deus. Algo que ilustra de forma correta o que até aqui temos dito é o acontecimento que envolveu a morte e ressurreição de LÁZARO, descrito em João capítulo 11.

No contexto de toda a história vemos um Senhor Jesus que anda na fé do coração, que jamais olha para circunstâncias humanas, o Senhor o tempo todo confessa com os lábios o que seu coração acredita, vejamos os versos; 11, 23, 25, 26, 39,40-44. Encontra partida o acontecimento envolve também em um diálogo a pessoa de Marta irmã de Lázaro; esse é um exemplo de fé que bem ilustra **o que não devemos executar**. Marta no diálogo com o Senhor Jesus demonstra um misto de confissão humana naquilo que seus olhos podem ver, e o que se pode observar é uma mulher contraditória. Vejamos: disse Marta: **“E mesmo agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá. Sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”**. (versos 22, 24, 27)

Bom, então o Senhor Jesus diante de declarações como essas, disse: **“Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”**

Notou? Onde falhou Marta? A resposta é; **na confissão**. Embora o Senhor Jesus tentou dizê-la; creia não olhe para as circunstâncias, não use sua razão esqueça o cheiro da morte, gere a vida por intermédio da FÈ.

A confissão precisa ser definida

A "Confissão" Definida

O dicionário diz que **confessar** significa. **“notificar o recebimento”,** ou **“reconhecer fé em”**. Também significa **“fazer confissão de pecados”,** como já observado anteriormente.

Mas lembre-se que uma das definições é **fazer confissão de sua fé** ou reconhecer a fé na Palavra de Deus.

Se somente vivermos num lado da confissão, o lado negativo, e somente confessarmos nossas faltas e fracassos, cresceremos em desequilíbrio em nossa vida cristã. O que de fato precisamos entender, é que as confissões de pecado é o lado da nossa fraqueza humana reconhecida diante do Altíssimo, enquanto que a confissão definida é o fato de confessarmos o que somos em Cristo Jesus mediante a sua obra; por um lado à consciência que leva a confissão das faltas, do outro a confissão que manifesta a fé definida na conquista do calvário. Se pararmos para analisar as cartas do Apóstolo Paulo, e suas confissões, poderemos por um instante pensar que o mesmo está em contradição, observe:

“Pois eu sou o menor dos apóstolos, que nem sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus”. I Coríntios 15: 9 (**Confissão por causa da consciência de pecados**)

“Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por intermédio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos)” Gálatas 1:1 (**Confissão do que passou a ser em Cristo**)

“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” Romano 7: 24 (**Consciência e confissão da fraqueza carnal**)

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”. Filipenses 4: 13 (**Confissão da fé na obra de Cristo Jesus**).

De fato. O Cristianismo é chamado de Grande Confissão. A confissão firma-se sobre três pilares:

1. Confessar é afirmar o que cremos.
2. Confessar é declarar as coisas que sabemos serem verdadeiras.
3. Confessar é proclamar uma verdade que foi acolhida com inteireza de coração. Em outras palavras, nossa confissão é uma proclamação daquilo que sabemos que é verdade. Sua confissão declara o que você crê. Sua confissão proclama uma verdade que foi aceita com inteireza de coração.

Creio que se pode claramente entender a confissão definida, essa confissão obriga a quem o faz, reconhecer suas faltas e confessá-la de forma definida e também obriga ao indivíduo obter o entendimento claro das verdades adquiridas na cruz por intermédio de Jesus. Vou lhe dar exemplos, falarei de alguns versículos para nossa confissão, e mostraremos quem somos em Cristo Jesus, pois o Apóstolo Paulo ao escrever suas epístolas faz isso com frequência.

“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. II Coríntios 5: 17

Conseguiu observar? Se alguém está em Cristo passou a ser nova criatura, está inserida na família de Deus, nasceu de novo, é filho do Altíssimo através de Jesus, é herdeiro do reino dos céus. Todavia alguém pode desconhecer estar em Cristo, desta forma reage e vive como velha criatura, não é filho de Deus, vive no pecado, está destituído da glória de Deus. Agora lhe pergunto: Se de fato creio e confesso que estou **em Cristo**, seria correto andar e agir com atitudes de velha criatura? Claro que não! Se alguém de fato está em Cristo; **“aquele que diz estar nele, também deve [andar] como ele andou”.** I João 2: 6

“tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos;” Colossenses 2: 12

Mas uma vez o Apóstolo nos tenta mostra o que somos em Cristo, para nossa carne o sepultamento de nossos pecados, ou seja, morremos para a prática do pecado, contudo também com ELE o Senhor Jesus fomos ressuscitados. Pergunto: Devemos andar praticando e confessando pecados em nossa vida ou devemos andar em espírito ressuscitado? O Apóstolo nesta mesma carta responde; *“Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus”.* Colossenses 3: 1-3

Portanto definir a confissão é deixar claro em nossa mente quem somos em Jesus Cristo em outras palavras **eu sou o que a graça de Jesus Cristo diz que sou**; e eu não sou o que as circunstâncias criadas pelos demônios dizem que sou.

Com relação à confissão, não podemos confessar o que não sabemos como informação. Neste caso, somente tem efeito à confissão daquilo que conhecemos pessoalmente a respeito do Senhor Jesus e de quem somos Nele. Você pode se deparar com tarefas que parecem impossíveis de serem realizadas. Ao invés de falar sobre quão impossível ela é, declarar a dificuldade, faça como o Apóstolo Paulo olhe para dentro de você, lá no seu espírito e diga; *“Deus está comigo, mora no meu espírito recriado, posso tudo nele que me fortalece”.* Você descobrirá que sua confissão de fé permitirá que Deus opere em seu favor, ELE se levantara em você e lhe dará a vitória. O Senhor de toda a criação está em você. Você pode enfrentar os problemas da vida porque sabe que Aquele que está em você é maior do que qualquer força que possa tentar levantar contra você.

Existem episódios ligados a milagres na bíblia que lidos rapidamente passam despercebidos, contudo através de uma observação mais minuciosa chegamos as conclusões acima ensinadas; vejamos: *“Ora, vendo ele a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. **E ele os olhava atentamente, esperando receber deles alguma coisa.** Disse-lhe Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda. Nisso, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente os seus pés e artelhos se firmaram e, dando ele um salto, pôs-se em pé. Começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.”* Atos 3: 3-8

Observou? Tal homem olhava atentamente para os apóstolos seu coração acreditava que eles pudessem lhe dar alguma coisa, o tal homem definiu o seu objetivo, o mesmo desejava alcançar algo.

*“E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus, pois, **vendo-lhes a fé**, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados”.* Mateus 9: 2

Neste outro caso o Senhor Jesus reparou que tal indivíduo tinha fé, pois se não tivesse não sairia nem de sua casa para buscar a presença do Mestre. Contudo o que quero lhe fazer notar é que o Senhor faz distinção de quem demonstra fé, e logo libera uma confissão de vitória para se ligar à fé do indivíduo, pois o testemunho de duas pessoas é verdadeiro e se: *“Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu. Ainda vos digo mais: **Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem (em linha com as escrituras), isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”***. Mateus 18: 18-20

Precisa haver acordo entre o indivíduo que exerce sua fé e as santas escrituras de forma que se manifeste fisicamente a promessa espiritual. Talvez se levantaria alguém para dizer: *“muitos dos que se achegavam a Jesus eram iletrados e nem sequer conheciam as escrituras, e como eram curados?”*

Acontece que as escrituras falam de que sobre Jesus o rebento de Jessé; *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;”* e *“Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor. E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos.”* Isaías 61: 1-2; Lucas 4: 17-21

Portanto as escrituras declaram que o Espírito do Senhor estaria em Jesus o Cristo para operar sinais a favor do povo, de maneira que tais verdades se tornavam reais à medida que homens e mulheres se achegavam ao Mestre, de lodo nos olhos ao toque nas vestes de Jesus, as escrituras tinham que se cumprir. A verdadeira fé se apóia sempre nas Escrituras, ou seja, naquilo que saiu da boca de Deus, não há espaço na fé apoiada nas santas escrituras para *“fé”* em ídolos, pirâmides, fitas ou qualquer coisa ligada ao que é abominável. Deuteronômio 18: 9-14

Se a fé verdadeira é chamar a existência àquilo que não existe, aquilo que não existe fisicamente certamente existe como promessa e por isso virá a ser materialmente manifestada, é disso que o Espírito Santo tenta nos mostrar na escrita dos evangelhos; Mateus 8: 14-17; 12: 15-21 João 12: 38; 13: 18; Hebreus 11: 3.

A verdadeira fé não olha as circunstâncias ela confessa a promessa, ela rega com água da palavra até aparecer o fruto. Os olhos estão no sobrenatural, no impossível apoiado nas infalíveis promessas do Altíssimo, como fez Abraão que tinha uma mulher estéril; Como fez Moisés ao enfrentar o poder do Egito sem armas; Como caíram as muralhas de Jericó sem dinamite, mas com a obediência de Josué nas promessas do Altíssimo dando volta em torno delas; como Ana que não podia ter filhos, mas que gemeu com sua fé e chamou a existência um filho e depois mais 5; De como fez com Eliseu chamando o menino morto a vida, debruçando sobre o seu corpo.

Desenvolvendo a fé como passo final

Há pessoas que lêem todos os acontecimentos que descrevi acima e o observam como história, como circunstâncias vividas por homens e mulheres excepcionais, tremendamente santos, quando na verdade os fatos narrados nas escrituras são para demonstrar que mesmo como homens e mulheres limitados pelo pecado em sua carne, a fé nas promessas divinas opera milagres extraordinários. O apóstolo Tiago tentou desenvolver nossa fé aplicando o profeta Elias como exemplo: *“A súplica de um justo pode muito na sua atuação. Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para*

que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra. E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto”. Tiago 5: 16b-18

Em outras palavras devemos olhar os acontecimentos narrados nas santas escrituras, com vista ao aperfeiçoamento de nossa fé, não adianta apenas orar pedindo fé é preciso desenvolver a fé, alimentando-se das escrituras a fim de exercitar o que tanto lemos. Nesses 10 anos de fé, vejo coisas tremendas entre os irmãos em relação à falta de prática do que se ouve. Tem situações que são incríveis, tem pessoas que acabam de estudar todo um curso sobre oração, acumulam apostilas e informações e chegam próximo a mim e dizem: “ *Já não sei o que fazer pastor; o diabo é terrível! Lá em casa está todo mundo doente, lá em meu emprego só a graça, está todo mundo sendo mandado embora, espero que não sobre para mim”*”

Nesta hora eu não sei se choro, ou fico rindo ou se grito, pois é inacreditável a pessoa não se sentir estimulada em por em prática o que estudou, **tais pessoas se esforçam para não desenvolver sua fé**, se esquecem que a tribulação que produz perseverança e a perseverança a experiência que os tais tanto pedem. Romanos 5: 3-4

Alimente e Exercite a Sua Fé

Muitas pessoas se perguntam porque sua fé não está crescendo. Muitas vezes é porque não estão se alimentando da Palavra de Deus. A fé é alimentada pela Palavra de Deus. A fé crescerá quando nos alimentamos da Palavra e a **praticamos**.

Alimentamos a nossa fé quando lemos e meditamos na Palavra de Deus, e ouvimos a pregação da Palavra.

Exercitamos a nossa fé quando somos praticantes da Palavra, e não somente ouvintes. Tiago disse: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes.*”(Tg 1.22); Ser praticante da Palavra significa agir à altura da Palavra.

A leitura e meditação na Palavra alimentarão a sua fé e construirão um edifício espiritual para a mesma, mas, além disso, a fé deve ser parte integrante do seu linguajar.

Em outras palavras, a Palavra de que você se alimenta deve ser praticada e exercitada diariamente. Ela tem que se tornar parte do seu linguajar diário. Ela tem que se tornar parte de sua conduta e ações diárias.

A medida que nossa fé cresce, o domínio de Satanás sobre nós diminui e enfraquece. As circunstâncias se tornam menos assustadoras e o medo é destruído. A medida que sua fé cresce e se desenvolve, você começa a possuir seus direitos em Cristo. Você começa a sair do estado de criança para adulto em Cristo, você começa a tomar posse daquilo que lhe pertence em Cristo. Hebreus 5: 13-14

Pense! Porque uma criança não pode responder diante das autoridades constituídas? Certamente porque a mesma é menor e considerada inadequada para o exercício da responsabilidade em suas faculdades mentais. A criança precisa crescer desenvolver seus órgãos físicos e mentais de maneira que é avaliada por provas e se mostrando aprovada galgará suas condições na sociedade de direito.

Da mesma forma é a fé, quando a recebemos somos crianças e só poderemos galgar ser adultos e maduros na fé quando experimentarmos na prática o que confessamos com a boca, por isso é preciso entender as circunstâncias que surgem a nossa volta e termos um pouco mais de discernimento, a fim de deixarmos o período de criança. Por exemplo, se você estiver com sintomas de doença em seu corpo físico, você precisa confessar: “*pelos suas chagas eu fui sarado!*” Mas você não poderá confessar ao mesmo tempo que está curado e que está doente! Se você disser constantemente que está doente, e até arrumar as malas para o quarto do hospital, talvez até esteja concordando que a palavra é verdadeira, mas não está **agindo** à altura dela e nem a recebendo em sua própria vida.

Se você disser: “*pelos suas chagas eu fui sarado, portanto a luz da escritura não está enfermo*”, então você está agindo à altura da palavra de Deus. Com isso não estou afirmando que um crente não possa ficar acometido de uma doença, pelo contrário o que

Deus nos garante são armas espirituais para lutar, o mesmo nos dá suas promessas a fim de mudarmos pela fé o caos que existe em nossa vida.

Na verdade o desenvolvimento de nossa fé é bem ilustrado pelo passos executados pela natureza no gerar da vida na terra. Em primeiro lugar precisamos da terra, o solo depois a água para ser derramada no solo e então se brota a vida e por fim uma árvore que dá o fruto. Contudo esse processo a nível climático é executado da seguinte forma, a terra (homem) recebe a água (palavra) vinda do céu, essa água traz vida a terra seca e depois evapora (oração) e volta novamente aos céus na forma de nuvens que carregada da água evaporada proveniente da terra, traz novas chuvas e o ciclo continua. A nossa fé e seu desenvolvimento são idênticos, recebemos as promessas do Altíssimo a água, passamos a ter esperança e então começamos a ser provados e desta forma sobe o nosso clamor em fé, firmados na água da palavra que evaporada por meio de nossos lábios sobe aos céus trazendo as chuvas de bênçãos os milagres da fé. Isaías 55: 10-11

- **UMA FÉ DESENVOLVIDA DEVE SEGUIR ALGUNS PASSOS SEM VACILAR.**

1º Passo – Defina o que quer. Filipenses 4:6, Isaías 43:26.

2º Passo - Busque a promessa bíblica. Exemplos: Por cura Isaías 53:4e5, I Pedro 2:24; Por salvação Atos 16:31 etc...

3º Passo - Peça ao Pai celeste, em nome de Jesus. Mateus 7:7à12 e João 14:13e14.

4º Passo - Creia que já recebeu. Viva pela fé, na fé bíblica não precisa ver para crer. Gálatas 3:11, Hebreus 10:38, Marcos 9:23 (faça o que o centurião romano fez, creu antes e recebeu depois).

5º Passo - Fale de acordo com a fé (de acordo com que você acredita). I Pedro 1:21, I Timóteo 3:13, Hebreus 11:6.

6º Passo - Rejeite toda dúvida apresentando a promessa bíblica. Marcos 11:23, Tiago 1:6e7, Romanos 4:20, Hebreus 3:12. Se o Diabo colocar dúvida na sua mente, não aceite rejeite, lembre-se ele sempre mente. João 8:44 fique com a promessa.

7º Passo - Guarde no coração a imagem da promessa bíblica. Hebreus 11:8à12, Lucas 2:8à19, veja Maria guardava a promessa anunciada pelo anjo, aos pastores até se cumprir. Lucas 2:41à51, “Maria” ouvia e guardava no coração ainda que não entendesse.

8º Passo - Louve a Deus enquanto espera ou aguarda a bênção, isto é uma atitude de fé para quem creu que recebeu. II Crônicas 20:1à30 veja ele recebeu a promessa pela boca do profeta, creu, agiu conforme a fé, obedeceu, começou a louvar e o que parecia impossível se tornou realidade. Israel venceu! Louve Salmos 113:1, Atos 16:19à26, Salmos 135 todo ele medite.

Dedicatória

Essa apostila eu quero dedicar a todos que de alguma forma fizeram ou fazem parte da vida de fé que passei a viver em meados de 1993. Agradeço a força que recebi do Pastor Luiz César, em alguns momentos; agradeço a minha esposa Fernanda que abriu mão de viver uma vida normal, para viver uma vida de fé, com algumas limitações no dia a dia, agradeço a minha mãe Marilda e o incansável irmão de oração Kleber, a todos vocês meu muito obrigado.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem. Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho.”

